



CNJ afasta magistrados do Amazonas por suspeitas de irregularidades

Suspeitos de tráfico de influência em benefício de um prefeito e de irregularidades administrativas, o desembargador Yedo Simões, do Tribunal de Justiça do Amazonas, e seu irmão, o juiz Elci Simões, foram afastados das funções pelo Conselho Nacional de Justiça. O Plenário do CNJ decidiu afastá-los preventivamente nesta quarta-feira (19/8), por unanimidade.

O afastamento foi proposto pelo conselheiro Felipe Locke, relator do processo administrativo disciplinar contra os magistrados. Segundo o relator, a posição ocupada pelos irmãos no Judiciário do Amazonas poderia prejudicar a apuração dos fatos e comprometer a isenção da investigação.

Decisões estratégicas

O Plenário do CNJ, em outros assuntos, reconheceu que os juízes do Trabalho substitutos têm direito a receber ajuda de custo nas remoções de ofício ou a pedido. Também aprovou determinação para que todas as unidades judiciárias do país reservem 5% das vagas de seus estacionamentos para pessoas idosas, conforme prevê o Estatuto do Idoso. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

20/08/2009